

EDITORIAL

Conhecimento é escudo das crianças

Um contraditório que traz lições está estampado nas páginas desta edição do Ibiá. Uma reportagem enaltece o desempenho educacional de três escolas no Vale do Cai e outra, o aumento de casos de violência contra crianças e adolescentes em Montenegro. Antes de qualquer coisa, cabe ressaltar que as escolas não têm responsabilidade no que tange proteger as crianças dos agressores. Todavia, é indiscutível que por meio do conhecimento a própria vítima tem mais capacidade de reação. Também devemos lembrar que Conselho Tutelar não é polícia.

Dito isso, joguemos o holofote sobre a vulnerabilidade ainda cotidiana contra menores de idade, o que revela a brutalidade, a desumanidade, mas também faz pensar a respeito da eficiência das ações preventivas e punitivas. Neste contexto está

sempre presente o paradigma em relação ao fator que cresceu, se foi o crime ou a denúncia, ou ambos de forma paralela, se impulsionando.

O Conselho Tutelar aponta que o crescimento das denúncias é um indicador positivo, pois confirma que as ações do Comitê Executivo Intersectorial de Prevenção à Violência Sexual Infantil e Juvenil estão atingindo seu objetivo. Mas não há como deixar de considerar que o melhor seria ver despencar os boletins de ocorrência envolvendo crianças. A solução pedida em coro pela comunidade é mais cadeia aos violadores de crianças, com rigor que não pode ser comparado a qualquer outro crime hediondo.

Sem refutar este clamor, devemos somar ainda a solução por meio da informação. Um cidadão bem instruído impõe medo a qualquer criminoso, sob risco de ser

denunciado em relação as suas intenções nefastas. Novamente o Conselho assinala o avanço do enfrentamento, atribuindo ao trabalho ativo nas escolas e na comunidade. Essa é também uma resposta aos desinformados que se opõem à abordagem do tema Educação Sexual neste ambiente de conhecimento e formação de caráter.

As escolas destaque no Ideb têm como fundamento a Ciência experimental, a atenção individual e a integração com as famílias, confirmando seu fundamento social e humano. Toda nação desenvolvida teve 'a escola' como plataforma de lançamento, o que também se aplica à civilidade alcançada por meio do conhecimento a respeito de direitos e deveres. Se investirmos em Educação, valorizando os professores, reduziremos o gasto com presidio, casa amparo e hospital.

CRÔNICA

Um mês de grandes conquistas



MC Pedrão
Embaixador do Hip-Hop no
Rio Grande do Sul

Esse mês de Agosto foi muito especial pra mim por vários motivos. Consegui trazer a Montenegro o show do rapper Mano Fler, do Paraná, uma das grandes referências do rap nacional e que na cena do rap tem milhões de visualizações em seus trabalhos nas redes sociais. Uma pessoa humilde e que veio até aqui fortalecer o movimento hiphop local. Esse evento aconteceu na Vila Esperança, dentro da comunidade, e foi maravilhoso.

E não parou por aí. Também tive o privilégio de dividir o palco com outra grande referência o Edi Rock, do grupo Racionais Mcs, e pude cantar com ele a música **NEGRO DRAMA**. Através dela, ganhei primeiro lugar em um show de talentos e pude, com a vitória, dar ao meu filho um computador de última geração.

Então nem preciso dizer da minha satisfação poder dividir o palco com essa lenda.

E na sequência, no mesmo mês, pude também abrir o show do Mc Marechal, no evento Museu Solidário. Também inesquecível e também muito orgulho em ter a participação do Mc Boca, da nova geração do rap montenegrino, que agora faz parte do meu time e canta no meu novo projeto Mc Pedrão +1 Sobrevivente. Então, grandes energias e mais pra frente muito mais novidades e shows. Seguimos firmes na luta que é diária e não podemos cometer falhas. Seguimos firmes nos que nos foi colocado no nosso caminho e o hiphop segue mais vivo que nunca!!!

Aqui Mc Pedrão, eu também sou +1 Sobrevivente!!!

DE 12 DE AGOSTO ATÉ 30 DE SETEMBRO

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS RURAIS

PRAZO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO TERRITORIAL RURAL – DITR

Matriz: (51) 99710 8605 | (51) 3632 4500
Rua João Pessoa, 1615 - (Centro | Montenegro/RS)

Filial: (51) 99680 7081 | (51) 3136 5344
Rua Professor Annes Dias, 112, Sala 131
(Centro Histórico | Porto Alegre/RS)

FALA CANDIDATO

Como o senhor pretende tratar a questão da pavimentação das ruas evitando impactos ambientais?

Harmonizar o uso do asfalto na pavimentação de ruas com a preservação ambiental é um grande desafio em nosso país. Já existem tecnologias alternativas, com o emprego de materiais reciclados, como a borracha de pneus velhos, mas ainda são muito mais caras do que o produto tradicional.



Gustavo Zanatta

Desde que assumimos, temos sido cuidadosos na definição sobre o emprego de asfalto. Sempre que possível, optamos pela pavimentação com pedra irregular ou com PAVERS, mas é necessário levar em conta alguns fatores, como a intensidade do fluxo, tipos de veículo que acessam as vias, a localização da rua e as condições do terreno.

O asfalto é a melhor alternativa quando se trata de vias com grande movimento de veículos leves. A vantagem, além da qualidade do pavimento, é a durabilidade e a facilidade de manutenção. Por isso, há um cuidado adicional com a qualidade das obras. Quanto maior a vida útil, menor a necessidade de reparos frequentes e a produção de resíduos.

Independente da escolha, é importante dizer que estas obras sempre são precedidas de ações de microdrenagem. O sistema de tubulações capta a água das chuvas e a umidade do solo e a encaminha para rios e córregos, evitando que se perca em terrenos baldios e produza alagamentos.

O pavimento asfáltico, de fato, constitui um problema ambiental, mas uma rua esburacada também representa uma ameaça à natureza. Freadas e acelerações de veículos aumentam a queima de combustíveis, cujas partículas ficam suspensas no ar.

A Administração seguirá priorizando a pavimentação com pedras irregulares e PAVERS, onde estas forem as melhores alternativas. E ficará atenta ao surgimento de novas tecnologias e à oferta de subsídios para sua adoção. Além disso, está sendo estudada uma política de reflorestamento compensatório.

Para cada via asfaltada, deverá ser plantada uma quantidade de árvores, pela população e pelo poder público, gerando equilíbrio ambiental e tornando o ar de Montenegro mais puro. Ajude-nos a fazer mais esta mudança. Zanatta é 10!

Asfalto: Um Problema que Vai Além dos Buracos

Montenegro, uma cidade que já foi referência em qualidade de vida, hoje se vê tomada por buracos, fruto de um excesso de asfaltamento que não resolve o problema, mas o agrava. O que era para ser sinônimo de progresso, tornou-se um pesadelo para os moradores. Ruas que recentemente foram asfaltadas já mostram sinais de deterioração, se transformando em uma "buraqueira". O que foi feito de errado?

O asfalto, aplicado indiscriminadamente, sem planejamento, traz consequências sérias. Ao cobrir ruas que já pavimentadas, não só é desperdício de recursos, mas também é ignorar as áreas que precisavam de infraestrutura básica. O excesso de asfalto gera sérios problemas ambientais. Impede a absorção natural da água da chuva, o que agrava as enchentes e prejudica o escoamento das águas pluviais. Sem contar o aumento da temperatura, conhecido "efeito ilha de calor", que piora ainda mais a qualidade de vida.

O problema não para por aí. A prática de asfaltamento desenfreado é, muitas vezes, um caminho perigoso para o superfaturamento e a corrupção. Obras superfaturadas, contratos questionáveis e acordos entre políticos e empreiteiras são práticas que, infelizmente, não são raras em Montenegro. E quem paga essa conta é o cidadão.

Para o Paulo, é hora de virar essa página. Em seu plano de governo, a pavimentação será tratada com a seriedade que merece. O uso de PAVS e paralelepípedos será priorizado, materiais que, além de serem duráveis, permitem a permeabilidade do solo, minimizando os impactos ambientais. O asfalto será utilizado apenas em situações de extrema necessidade, evitando o desperdício de recursos e os problemas que já conhecemos.

Para garantir que o que foi feito não se perca, será criada a "Patrulha do Asfalto", equipe dedicada à manutenção, garantindo que os buracos sejam tapados antes que se tornem um problema maior.

Por fim, mas não menos importante, a transparência será uma prioridade. Paulo vai combater a corrupção e o superfaturamento em obras públicas. Os recursos serão tratados com respeito, investidos onde realmente é necessário. Montenegro precisa de um governo que olhe para o futuro, cuidando do presente com responsabilidade. O desafio é grande, mas a solução é possível. Com planejamento, respeito ao meio ambiente e gestão transparente, Montenegro voltará a ser uma cidade em que as ruas são sinônimo de qualidade de vida, e não de problemas.



Paulo Azeredo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SUL

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024. Ficam revogados os itens 105, 106, 107, 108, 109, 110 e 112 do Anexo II – Quantitativos e Descrições, fica marcada a nova data para a sessão pública para o dia 16/09/2024, às 08h. Retificação do Edital disponível no site www.saojosedosul.rs.gov.br, Portal de Transparência e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: fone: (51) 997684553.
São José do Sul, 29/08/2024. Juliane M. Bender – Prefeita.

A empresa Solar Comércio e Agroindústria Ltda, situada em Salvador do Sul, solicita que Lisandra Lopes de Souza compareça nas dependências da empresa para tratar de assuntos do seu interesse no prazo de três dias a contar da data desta publicação.

Montenegro, 30 de agosto de 2024.